

168ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Sessão virtual, 21 a 25 de junho de 2021

CE168/INF/14
30 de abril de 2021
Original: inglês

G. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE NAS AMÉRICAS: RELATÓRIO DE PROGRESSO

Antecedentes

1. A finalidade deste documento é informar os Órgãos Diretores da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) sobre o progresso na implantação da Resolução CD52.R15, *Cooperação para o Desenvolvimento da Saúde nas Américas* (2013) (1), e o respectivo documento de política (Documento CD52/11) (2). Neste documento de política se estabeleceu que: “A meta da política é fortalecer a cooperação entre países e parcerias horizontais dentro de e em todas as regiões para compartilhar preventivamente soluções de saúde que tratem de forma eficaz e sustentável os problemas comuns de saúde, particularmente nas áreas prioritárias, tais como facilitar o acesso universal à assistência de saúde e abordar os determinantes sociais de saúde. A cooperação entre países e parcerias horizontais também podem ser usadas para enfrentar as questões de equidade e assimetrias dentro de e entre países. As soluções e os intercâmbios compartilhados devem ser cada vez mais baseados em evidências para fortalecer o enfoque científico para esses tipos de cooperação”.

2. Na Resolução CD52.R15, solicita-se à Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA ou Repartição) que “apresente ao Conselho Diretor ou à Conferência Sanitária Pan-Americana avaliações periódicas da execução e do impacto da política sobre cooperação, especialmente a que implica a mobilização de recursos para a Organização para o desenvolvimento da saúde nas Américas, visando pôr em destaque os possíveis desafios e fatores de êxito que possam contribuir para aprimorar ainda mais a política, começando na 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana”. Outros relatórios foram anteriormente apresentados à 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana (Documento CSP29/INF/7) (3), em 2017, e ao 57º Conselho Diretor (Documento CD57/INF/10-D) (4), em 2019. Assim, este é o terceiro relatório de progresso apresentado relativo à Resolução CD52.R15.

Análise do progresso alcançado

3. Para informar o cumprimento do mandato da resolução e do documento de política sobre cooperação para o desenvolvimento da saúde na Região das Américas, estruturou-se este documento com base nas diretrizes da política relacionadas às funções da Repartição: *a)* convocar e promover a causa, *b)* intermediar e compartilhar conhecimento e *c)* criar parcerias e captar recursos.¹

Convocar e promover a causa

4. A Repartição promoveu a cooperação sul-sul e a cooperação triangular em diversos fóruns internacionais. Esses esforços foram evidenciados nos relatórios do Secretário-Geral das Nações Unidas à Assembleia Geral em 2019 e em 2020, nos quais se saudou a OPAS como um importante parceiro na formulação de políticas e no diálogo nesta esfera (5, 6).

5. A OPAS integra o mecanismo interinstitucional das Nações Unidas para cooperação sul-sul e cooperação triangular. Esta participação tem sido decisiva para assegurar uma posição de destaque para a saúde na agenda global. Em colaboração com o Escritório das Nações Unidas para Cooperação Sul-Sul (UNOSSC), a OPAS tem contribuído com a elaboração da estratégia em cooperação sul-sul e cooperação triangular para todo o sistema das Nações Unidas e do plano de ação para cooperação sul-sul, que se espera seja adotado na Vigésima Sessão do Comitê de Alto Nível sobre Cooperação Sul-Sul, a ser realizada de 1 a 4 de junho de 2021.

6. A OPAS organizou o intercâmbio de boas práticas e lições aprendidas na resposta à pandemia de COVID-19 em colaboração com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). Os tópicos centrais destas sessões virtuais foram: “Cobertura universal de saúde e a crise do coronavírus — desafios e respostas: manutenção de serviços de saúde essenciais durante a resposta à COVID-19” e “Pós-COVID-19: como os países do sul podem trabalhar juntos pra fortalecer os sistemas de saúde nas áreas de saúde reprodutiva e saúde materna, neonatal e infantil?”. O projeto da OPAS relativo à resistência aos antimicrobianos, implantado nos países da Comunidade do Caribe (CARICOM) com o apoio técnico da Argentina, foi apresentado no evento “Promover a solidariedade sul-sul para o alcance do ODS 3: saúde e bem-estar”, realizado como parte da 57ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas.

7. Em conjunto com o UNOSSC e o Escritório das Nações Unidas para Redução dos Riscos de Desastres (UNDRR), a OPAS participou da organização de um curso formativo com o tema “Construindo cidades resilientes: como elaborar e implantar uma estratégia local de redução dos riscos de desastres em resposta à COVID-19”. Mais de 1.000 participantes acompanharam o curso localmente em todo o mundo.

¹ Para uma descrição detalhada destas funções, ver parágrafo 21 do Documento CD52/11.

8. No 58º Conselho Diretor da OPAS, os Estados Membros das Américas aprovaram a resolução *Pandemia de COVID-19 na Região das Américas* (Resolução CD58.R9). Nela, solicita-se à Diretora que “continue desenvolvendo ações e ferramentas que promovam a cooperação internacional, no âmbito da resolução *Cooperação para o Desenvolvimento da Saúde nas Américas* (Resolução CD52.R15), para responder à pandemia de COVID-19 na Região”.

Intermediar e compartilhar conhecimento

9. Para promover a cooperação entre países para o desenvolvimento da saúde (CCHD),² a Repartição prestou apoio direto aos países e parceiros com a preparação de guias de procedimentos e modelos de projetos e a divulgação de boas práticas, lições aprendidas e mecanismos de prestação de contas e monitoramento. Esses materiais foram disponibilizados aos pares nacionais e parceiros estratégicos no site da OPAS e na plataforma South-South Galaxy das Nações Unidas.³

10. Em 2019 e 2020, apesar da situação financeira difícil, a Repartição continuou a financiar diretamente e apoiar cinco projetos no âmbito da cooperação entre países para o desenvolvimento da saúde, facilitando o intercâmbio de boas práticas e lições aprendidas entre 25 Estados Membros. Destes, cinco são países prioritários⁴ e 15 são membros da CARICOM (7).

11. A Repartição também apoiou o intercâmbio de boas práticas e lições aprendidas entre o Chile e a CARICOM com a realização do projeto “Avançando políticas públicas de saúde para abordar o sobrepeso e a obesidade no Chile e na Comunidade do Caribe”. Entre as principais conquistas deste projeto estão:

- a) A publicação do documento “Rotulagem frontal de alimentos como ferramenta de política para a prevenção de doenças não transmissíveis nas Américas”, que reúne as evidências existentes e resume os principais argumentos a favor e contra a rotulagem frontal de embalagens.
- b) Em parceria com a Coalizão do Caribe Saudável, Universidade das Índias Ocidentais (UWI) e Agência de Saúde Pública do Caribe (CARPHA), a OPAS trabalhou para dar mais visibilidade à questão e apoiar a rotulagem frontal de embalagem, promovendo a causa em um fórum de alto nível que reuniu o diretor emérito da OPAS, Sir George Alleyne; o ex-relator especial das Nações Unidas sobre o direito de toda pessoa de gozar do mais elevado padrão nível possível de saúde física e mental, Anand Grover; o coordenador residente das Nações Unidas para Barbados e Caribe Oriental e o secretário-geral adjunto da CARICOM, Douglas Slater. A OPAS também contribuiu com a capacitação de um grupo de

² Mais informações podem ser encontradas em: <https://www.paho.org/en/who-we-are/cooperation-among-countries-health-development>.

³ Para mais informações (em inglês), acessar: <http://www.unsouthsouth-galaxy.org>.

⁴ Os países prioritários estão especificados no Plano Estratégico da OPAS 2020-2025.

- 10 entidades da sociedade civil (de países selecionados do Caribe) em defesa de políticas estratégicas.
- c) Na 39ª Reunião do Conselho para o Desenvolvimento Humano e Social (COHSOD) da CARICOM, respaldou-se uma convocação à ação para acelerar com urgência a adoção efetiva no Caribe da rotulagem frontal de embalagem, por ser uma questão de direitos humanos.
 - d) O Conselho da Organização Regional da CARICOM para Normas e Qualidade (CROSQ) adotou uma recomendação para revisar a norma regional de 2010 sobre especificações para a rotulagem de alimentos pré-embalados, visando integrar as especificações da rotulagem frontal e criar uma norma separada para a rotulagem nutricional. O Conselho também respaldou o processo e o cronograma desta iniciativa, que atualmente está sendo conduzida com o apoio do projeto de cooperação entre países para o desenvolvimento da saúde.
12. A OPAS apoiou os esforços conjuntos de colaboração entre o Haiti e a República Dominicana no projeto “Melhoria da saúde infantil e materna na fronteira norte da República Dominicana e do Haiti”. As principais contribuições desta iniciativa são:
- a) Aumento do número de mulheres haitianas que recebem atendimento desde a primeira consulta pré-natal (de 43.884, em 2019, a 46.156, no período de janeiro a novembro de 2020). Houve um crescimento de 21% (de 1.980 a 2.412) no número de partos em estabelecimentos de saúde, apesar da redução geral do público que comparece aos serviços de saúde devido à pandemia de COVID-19. O projeto contribuiu para dobrar o número de partos por cesárea devido à melhoria das condições de trabalho e maior número de partos hospitalares. A taxa de cesárea aumentou de 7% em 2018 e 15% em 2020. Em novembro de 2020, a taxa de ocupação da ala de maternidade do hospital da cidade de Ouanaminthe foi de 150% em comparação a 2018.
 - b) Considerando que o projeto teve início em 2017, é importante observar uma queda na razão de mortalidade materna, de 189,6 (2018) a 108,7 (2020) por 100.000 nascidos vivos. Verificou-se também, neste mesmo período, uma queda na taxa de mortalidade neonatal: de 21,0 (2018) a 9,0 (2020) por 1.000 nascidos vivos para mortalidade precoce, e de 28,2 (2018) a 14,0 (2020) por 1.000 nascidos vivos para a mortalidade tardia. A redução desses indicadores é significativa, sobretudo em 2020. Ocorreu um progresso importante apesar dos desafios na prestação de serviços de saúde essenciais devido à pandemia de COVID-19.
 - c) A capacitação de 162 profissionais da saúde no Haiti e 595 na República Dominicana, com ênfase na conduta na hemorragia pós-parto e complicações de emergências obstétricas, atenção obstétrica de emergência e ao recém-nascido, atenção pré-natal e pós-parto e saúde reprodutiva (medidas para prevenção e controle de infecção em locais de assistência de saúde, maternidades e no domicílio, além de planejamento familiar com o uso de métodos modernos). O projeto também disponibilizou equipamentos e materiais e deu treinamento aos profissionais no manejo de complicações obstétricas e no uso do traje antichoque.

- d) A capacidade de vigilância da mortalidade materna aumentou com a formação de 35 profissionais da saúde em sistemas de informação em saúde, como o Sistema de Vigilância da Mortalidade Materna e Resposta (MDSR) implantado na região nordeste do Haiti. Na República Dominicana, os serviços de bancos de sangue foram reforçados com a capacitação de pessoal e a garantia do fornecimento de reagentes para triagem do sangue.
- e) A maternidade de Ouanaminthe foi reformada e recebeu equipamentos básicos para o atendimento materno e neonatal. Pessoal habilitado foi transferido do hospital de Forte-Liberté à unidade de saúde de Ouanaminthe para viabilizar o atendimento de emergência. A colaboração e coordenação com o Centro Nacional de Ambulâncias foram melhoradas, possibilitando enviar ambulâncias para atender áreas de difícil acesso e facilitar o transporte gratuito das gestantes com complicações na gravidez.
- f) O trabalho dos líderes comunitários em prol da saúde das suas comunidades e dos agentes comunitários de saúde em serviços de saúde integrados ajudou a conscientizar as pessoas sobre a importância do parto hospitalar. As parteiras tradicionais agora optam de boa vontade por acompanhar as gestantes durante o parto no hospital de Ouanaminthe.

13. A OPAS firmou uma parceria entre a Argentina e a CARICOM para que os países do Caribe pudessem aprender as boas práticas argentinas em resistência aos antimicrobianos. Esta colaboração resultou na criação do projeto “Fortalecimento da detecção e vigilância de resistência aos antimicrobianos em nível nacional e regional nos Estados Membros da CARICOM”. Destacam-se os seguintes resultados deste projeto:

- a) Oito países do Caribe receberam apoio para o uso apropriado dos insumos e reagentes fornecidos para detectar mecanismos de resistência de relevância clínica.
- b) Profissionais de laboratório em 12 países participaram de um curso online em detecção e vigilância de resistência aos antimicrobianos.
- c) Um curso online foi ministrado a 119 participantes para capacitação laboratorial em detecção e vigilância de resistência aos antimicrobianos. Os tópicos abordados foram: *(i)* padrões para o controle de qualidade interno dos testes de sensibilidade, *(ii)* detecção e diferenciação dos mecanismos de resistência, *(iii)* detecção de mecanismos emergentes de resistência, *(iv)* enfoques e técnicas para identificação e testes de sensibilidade de bacilos Gram-positivos e microrganismos de cultura difícil, *(v)* conhecimento a respeito das infecções de corrente sanguínea e *(vi)* apoio remoto para instalação e uso do software WHONET para vigilância da resistência aos antimicrobianos e entrada e análise de dados.
- d) Nove laboratórios em Estados Membros da CARICOM estão participando de um programa externo de avaliação da qualidade e oito estão recebendo treinamento após ter sido identificada a necessidade de melhorar o desempenho em pesquisas subsequentes.

14. A OPAS atualmente presta auxílio à República Dominicana na área de segurança viária, facilitando o intercâmbio com a Costa Rica. Um projeto conjunto foi desenvolvido entre os dois países, “Melhoria da segurança viária na República Dominicana e Costa Rica com o fortalecimento da gestão de segurança viária e da capacidade regulatória”, com os seguintes resultados:

- a) A República Dominicana implantou um programa de inspeção técnica veicular, para o qual recebeu assessoria técnica da Costa Rica, país com muitos anos de experiência nesta área.
- b) A Costa Rica está divulgando conteúdo de comunicação em mídias sociais com base nas experiências da República Dominicana nesta área.
- c) Um observatório de segurança viária foi criado para acompanhar e monitorar o progresso. Este trabalho inclui a preparação de manuais, guias e regulamentações; planos para coleta, processamento e análise de dados sobre acidentes de trânsito e mortes; programas de inspeção técnica veicular; e, campanhas de mobilidade mais segura e comunicação.
- d) Um comitê multilateral de gerenciamento integrado de dados técnicos, composto de 19 instituições vinculadas aos setores de trânsito, transporte, segurança viária e mobilidade, foi instituído na República Dominicana.

15. Para contemplar a questão das doenças não transmissíveis na Região, a OPAS está coordenando o projeto “Fortalecimento institucional para o planejamento e o monitoramento de programas de controle do câncer na América Latina”, com o apoio da Argentina, Colômbia, El Salvador, Guatemala, Panamá, Paraguai e Peru. O projeto já obteve as seguintes conquistas:

- a) A OPAS mediu o intercâmbio de boas práticas e lições aprendidas entre os institutos nacionais do câncer da Argentina e Colômbia em seminários e visitas a representantes dos ministérios encarregados da área de doenças não transmissíveis em El Salvador, Guatemala, Panamá, Paraguai e Peru.
- b) O Centro Internacional de Investigações sobre o Câncer (IARC) prestou assessoria a alguns países para a implantação e o emprego de novos métodos de registros de câncer de base populacional com o uso da ferramenta CanReg5.
- c) A Repartição atraiu a participação dos ministérios da saúde, institutos nacionais do câncer e profissionais de saúde pública para assegurar o firme compromisso com esta iniciativa e sua continuidade e sustentabilidade.

16. A Repartição também reuniu dados sobre as iniciativas de cooperação entre países em que a OPAS estava diretamente envolvida. Centro e seis iniciativas foram identificadas como concluídas ou em andamento em 2019 e 2020, e 35 estavam em fase de planejamento. Uma análise das iniciativas nas categorias “concluída” e “em andamento” indicou o seguinte:

- a) Todas as iniciativas contribuem para os resultados do Plano Estratégico da OPAS

- 2020-2025. Mais de um terço dessas iniciativas (37%) contribui para os resultados intermediários 1, 7-11 e 22, a saber: Acesso a serviços de saúde integrais e de qualidade; Força de trabalho em saúde; Acesso a tecnologias em saúde; Fortalecimento da gestão e governança; Aumento do financiamento público para a saúde; Fortalecimento da proteção financeira; e Pesquisa, ética e inovação para a saúde. Os grupos de resultados intermediários relacionados à Saúde ao longo de todo o ciclo de vida, Atenção de qualidade para os idosos, Determinantes sociais e ambientais e Promoção da saúde e ação intersetorial (resultados intermediários 2, 3, 18, e 19) e Capacidade resolutiva para as doenças transmissíveis, Fatores de risco das doenças transmissíveis e Eliminação de doenças transmissíveis (resultados intermediários 4, 12, e 17) contribuem com outros 20% cada.
- b) Em decorrência da pandemia de COVID-19, diversas iniciativas foram lançadas no grupo de resultados intermediários relacionados a preparação para situações de emergência e redução de riscos, prevenção e controle de epidemias e pandemias e detecção de emergências de saúde e respectiva resposta (resultados intermediários 23-25 do Plano Estratégico da OPAS 2020-2025). São iniciativas de alcance global e regional relacionadas com os seguintes pilares do Plano estratégico de preparação e resposta à COVID-19 da OMS (8): (i) Pilar 1 — Coordenação, planejamento, financiamento e monitoramento; (ii) Pilar 3 — Vigilância, investigação epidemiológica, rastreamento de contatos e ajuste das medidas de saúde pública e sociais e (iii) Pilar 9 – Fortalecimento de sistemas e serviços essenciais de saúde.
 - c) A América do Sul responde por 41,8% das iniciativas, a América Central por 26,31% e o Caribe por 24,86%. Os 7% restantes correspondem a iniciativas envolvendo a América do Norte e outras regiões da OMS.
 - d) As iniciativas no âmbito da *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável* (9) abrangem a cooperação entre países e contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular os Objetivos 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades) (56% das iniciativas), 1 (Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares) (13%) e 10 (Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles) (8%).

Criar parcerias e captar recursos

17. Como mencionado anteriormente, a experiência da OPAS em cooperação entre países tem sido divulgada ao público de todo o mundo em vários documentos e plataformas, inclusive no manual de boas práticas na cooperação sul-sul e triangular para o desenvolvimento sustentável, volumes 2 e 3 (10, 11), publicado pelo Escritório das Nações Unidas para Cooperação Sul-Sul, e no relatório da cooperação sul-sul na Ibero-América 2019 (12), publicado pela Secretaria Geral Ibero-Americana.

18. Com a elaboração de projetos orientados aos países, a OPAS captou com êxito recursos do Fundo de Parceria de Desenvolvimento Índia-Nações Unidas para financiar a

cooperação técnica da Repartição e a resposta à pandemia de COVID-19 em Granada (US\$ 100.000),⁵ Belize (\$1 milhão), Guiana (\$968.000) e Trinidad e Tobago (\$1 milhão).

19. Webinários de captação de recursos foram organizados junto com as representações nos países e outras entidades relevantes, visando oportunidades que possibilitem criar iniciativas nos termos da modalidade da cooperação entre países, como o Fundo da Índia, Brasil e África do Sul para o Alívio da Pobreza e da Fome (Fundo IBAS); o Fundo Regional para a Cooperação Triangular na América Latina e Caribe da Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ) e os diversos fundos de reserva multiparceiros das Nações Unidas.

20. A OPAS segue trabalhando junto com o Escritório das Nações Unidas para Cooperação Sul-Sul para facilitar e alimentar o acervo da plataforma South-South Galaxy⁶ com vistas a difundir as boas práticas e lições aprendidas na cooperação entre países.

Ações necessárias para melhorar a situação

21. A OPAS continuará seu trabalho com os organismos internacionais de cooperação, mecanismos de integração regional e outros parceiros de desenvolvimento para promover a cooperação entre os países para o desenvolvimento da saúde.

22. A Repartição manterá seus esforços para difundir as boas práticas e lições aprendidas em cooperação entre países e dar continuidade à prestação de contas, documentação e análise da cooperação entre países e seu impacto no desenvolvimento da saúde.

23. Também continuará a prestar assessoria à cooperação entre países em questões transversais, como gênero, equidade, direitos humanos e etnia, e a países prioritários e populações em situação de vulnerabilidade, como mulheres, crianças e adolescentes.

24. Convidam-se os Estados Membros a seguir compartilhando suas boas práticas e lições aprendidas e apoiar o intercâmbio e parcerias no âmbito da cooperação entre países para o desenvolvimento da saúde.

Ação pelo Comitê Executivo

25. Solicita-se que o Comitê Executivo tome note deste relatório e apresente os comentários que considerar pertinentes.

⁵ A menos que indicado de outra forma, todos os valores monetários neste relatório são expressos em dólares dos Estados Unidos.

⁶ Ver Nota 3.

Referências

1. Organização Pan-Americana da Saúde. Cooperação para o Desenvolvimento da Saúde nas Américas [Internet]. 52º Conselho Diretor da OPAS, 65ª Sessão do Comitê Regional; 30 de setembro a 4 de outubro de 2013; Washington, DC. Washington: OPAS; 2013 (Resolução CD52.R15) [consultado em 6 de abril de 2021]. Disponível em:
<https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/4443/CD52-R15-por.pdf>.
2. Organização Pan-Americana da Saúde. Cooperação para o Desenvolvimento da Saúde nas Américas [Internet]. 52º Conselho Diretor da OPAS, 65ª Sessão do Comitê Regional; 30 de setembro a 4 de outubro de 2013; Washington, DC. Washington: OPAS; 2013 (Documento CD52/11) [consultado em 6 de abril de 2021]. Disponível em:
https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/4404/CD52_11por.pdf.
3. Organização Pan-Americana da Saúde. Relatórios de progresso sobre assuntos técnicos [Internet]. 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana, 69ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 25 a 29 de setembro de 2015; Washington, DC. Washington: OPAS; 2017 (Documento CSP29/INF/7) [consultado em 6 de abril de 2021]. Disponível em:
<https://iris.paho.org/handle/10665.2/34430>.
4. Organização Pan-Americana da Saúde. Relatórios de progresso sobre assuntos técnicos: Cooperação para o desenvolvimento da saúde nas Américas: Relatório de progresso [Internet]. 57º Conselho Diretor da OPAS, 71ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 30 de setembro a 4 de outubro de 2019; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2019 (Documento CD57/INF/10-D) [consultado em 6 de abril de 2021]. Disponível em:
https://www3.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=document&alias=49661-cd57-inf-10-d-p-desenvolvimento-saude&category_slug=cd57-pt&Itemid=270&lang=pt.
5. Organização das Nações Unidas. State of South-South Cooperation: Report of the Secretary-General [Internet]. Septuagésima Quarta Sessão da Assembleia Geral; 17 de setembro de 2019 a 16 de setembro de 2020; Nova York, NY. Nova York: Nações Unidas; 2019 (Documento A/74/336) [consultado em 6 de abril de 2021]. Disponível em inglês em:
<https://undocs.org/pdf?symbol=en/A/74/336>.
6. Organização das Nações Unidas. State of South-South Cooperation: Report of the Secretary-General [Internet]. Septuagésima Quinta Sessão da Assembleia Geral; 16 de setembro de 2020 a 15 de setembro de 2021; Nova York, NY. Nova York: Nações Unidas; 2020 (Documento A/75/371) [consultado em 6 de abril de 2021]. Disponível em inglês em: <https://undocs.org/en/A/75/371>.

7. Organização Pan-Americana da Saúde. Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025: A equidade, o coração da saúde [Internet]. Washington, DC: OPAS; 2020 (Documento oficial 359) [consultado em 6 de abril de 2021]. Disponível em:
<https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51599/CD57-OD359-p.pdf>.
8. Organização Mundial da Saúde. COVID-19 Strategic Preparedness and Response Plan (SPRP) [Internet]. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2021 (WHO/WHE/2021.02) [consultado em 6 de abril de 2021]. Disponível em inglês em:
<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/340072/WHO-WHE-2021.02-eng.pdf>.
9. Organização das Nações Unidas. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável [Internet]. Septuagésima Sessão da Assembleia Geral; 15 de setembro de 2015 a 12 de setembro de 2016; Nova York, NY. Nova York: Nações Unidas; 2015 (Resolução A/RES/70/1) [consultado em 6 de abril de 2021]. Disponível em:
<https://www.undp.org/content/dam/brazil/docs/agenda2030/undp-br-Agenda2030-completo-pt-br-2016.pdf>.
10. Escritório das Nações Unidas para Cooperação Sul-Sul. Good Practices in SSTC for Sustainable Development – Vol. 2 (2018) [Internet]. Nova York: Escritório das Nações Unidas para Cooperação Sul-Sul; 2018 [consultado em 6 de abril de 2021]. Disponível em inglês em:
https://drive.google.com/file/d/1pMjBpMwMDPPBD_EKtnp0zL9TxsQ3tmGT/view.
11. Escritório das Nações Unidas para Cooperação Sul-Sul. Good Practices in SSTC for Sustainable Development – Vol. 3 (2020) [Internet]. Nova York: Escritório das Nações Unidas para Cooperação Sul-Sul; 2020 [consultado em 6 de abril de 2021]. Disponível em inglês em:
<https://www.unsouthsouth.org/wp-content/uploads/2020/09/Good-Practices-in-SSTC-for-Sustainable-Development-Vol.-3-2020-Digital-Light-FINAL.pdf>.
12. Xalma C, Dutto M, Vargas N. Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2019 [Internet]. Madri: Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB); 2019 [consultado em 6 de abril de 2021]. Disponível em:
<https://www.segib.org/pt-br/?document=informe-de-cooperacion-sur-sur-en-iberoamerica-2019>.

- - -